

## APRESENTAÇÃO

### NÚMERO ATEMÁTICO

*Vol. 18, n. 01, 2023*

Alison Roberto GONÇALVES  
Universidade Federal do Paraná  
arg@ufpr.br  
<https://orcid.org/0000-0003-0959-7053>

A Revista X reúne, no primeiro número atemático do ano corrente, nove artigos da área de Linguística Aplicada e da Linguística, quatro estudos da área de Literatura e Estudos Culturais, sendo concluído por uma entrevista inédita. Os textos são de autoria de pesquisadoras e pesquisadores filiados a Programas de Pós-Graduação e a Instituições de Ensino Superior de diferentes regiões do Brasil, a saber: Sul (UEL, UEM, UFPR, UNILA, UNIOESTE, UNOCHAPECÓ, UTFPR), Sudeste (Colégio Pedro II, UFMG, UFV), Centro-Oeste (IFG, UFG), e Nordeste (UEMA, UERN, UFPI, UPE). Além disso, o número apresenta textos de autores ligados à Educação Básica no Brasil e a instituições estadunidenses de Ensino Superior (Texas State University, Western Oregon University).

Abrindo o número, Balbino e Moraes buscam entender as concepções de avaliação de pais/responsáveis por jovens aprendizes de uma escola pública paranaense e sua percepção da importância da língua inglesa. De acordo com as autoras, os resultados de sua pesquisa apontaram contradições nas concepções dos responsáveis, que ora entendem a avaliação de forma abrangente, ora a veem como sinônimo de prova. Além disso, apesar de considerarem a língua inglesa importante, nem todos os pais a veem como tendo igual importância que as outras matérias escolares. No texto que segue, Souza e Neto analisam trinta relatos reflexivos produzidos por um professor-residente durante uma disciplina de Estágio Supervisionado do curso de Letras-Ingês da UFPB. O objetivo principal foi investigar as formas como o professor-residente representa a si mesmo, a outros participantes e atividades pedagógicas em sala de aula durante seu estágio. Os autores explicam que a pesquisa revelou uma maior quantidade de ocorrências de processos materiais, relacionais e mentais de caráter positivo e com o professor-residente atuando, principalmente, como Ator e Experienciador em atividades que proporcionaram seu desenvolvimento profissional.

No terceiro artigo da coletânea, Cursino discute a formação docente para professoras e professores de Português como Língua de Acolhimento (PLAc) em cursos

de português para migrantes de crise, analisando as respostas de dois questionários respondidos por 14 voluntárias/voluntários de em um curso de português promovido por uma instituição religiosa da cidade de São Paulo. A autora aponta que o diálogo entre ações de voluntariado e formadoras/formadores de docentes em PLAc pode favorecer uma educação linguística mais comprometida com a luta contra as subalternizações sofridas por migrantes de crise. O quarto texto do número, de autoria de El Kadri, Calvo, Passoni e Dantas-Whitney, descreve o currículo e as atividades implementadas em um curso sobre CLIL e tecnologias digitais para professores em formação e em exercício de três universidades públicas do Paraná. Os resultados da pesquisa indicam que as interações proporcionadas pelo curso online permitiram aos professores aprender sobre CLIL, ter oportunidades de praticar as suas competências linguísticas, articular a utilização de recursos tecnológicos e ainda refletir sobre questões pedagógicas da língua inglesa.

Beato-Canato e Back problematizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a partir do seguinte questionamento: o que a BNCC representa para os povos indígenas e para a sua educação escolar? A autora e o autor apontam que algumas políticas (educacionais) trouxeram mudanças importantes, já a BNCC, embora seja um direito dos indígenas, pode contribuir para modificações necessárias ou para retrocessos, o que vai depender significativamente de outras políticas linguísticas, de cada instituição e do corpo docente. Em seguida, Lopes e Fernandes discutem como o jovem leitor do século XXI se relaciona com os suportes livro impresso e com o texto digital. As autoras afirmam que os alunos estão em um estado de transição do uso do texto impresso para o digital, embora ainda mantenham uma ligação especial com o livro material.

O artigo de Vilar, Lima, Silva e Bessa busca caracterizar a escrita científica de pesquisadores iniciantes ao examinar formas e funções da referência ao discurso de outrem e o papel delas na persuasão acadêmica na introdução de artigos científicos produzidos por estudantes de iniciação científica. O corpus de análise se constituiu de 20 seções de introdução de artigos científicos produzidos por estudantes de iniciação científica da área de Linguística publicados em um periódico científico. As análises apontam que, na introdução dos artigos, os iniciantes mobilizam diversas formas e funções de referência ao discurso de outrem, enquanto notam a ausência de palavras de outrem para sustentar afirmações e definições feitas pelos iniciantes.

No oitavo artigo do número, Ribeiro, Reis, Corrêa-Rosado, Moura e Chaves analisam a construção discursiva do vídeo *Courage to Change*, que compôs a campanha eleitoral de Alexandria Ocasio-Cortez à Câmara dos Representantes dos Estados Unidos nas eleições de 2018. Os autores verificaram se o vídeo diferiria a campanha de Ocasio-

Cortez das produzidas por outros candidatos estadunidenses, tendo em vista a origem latina da candidata e o seu histórico de uma pessoa não privilegiada socioeconomicamente. A hipótese foi refutada, pois os autores observaram que a diferença da candidata está na coerência ideológica das estratégias de Marketing utilizadas na gestão econômica e na divulgação dessa campanha eleitoral, distinguindo-se das de outros candidatos ao utilizar as redes sociais como principal ferramenta de comunicação com o público. Em seguida, Rammé busca observar em que medida as gramáticas próximas do português e do espanhol favorecem a emergência da interlíngua. A autora defende que, antes da análise do objeto de estudo, é preciso considerar a questão de como fazer a coleta e análise dos dados de portunhol como interlíngua, especialmente em contextos de intenso contato entre línguas. Assim, seu texto levanta alguns dos principais desafios metodológicos que uma pesquisa sobre o portunhol precisaria suplantar e apresenta uma metodologia de pesquisa que poderia auxiliar nesta superação.

Nicolao, no décimo texto da coletânea, realiza um levantamento de movimentos intertextuais presentes no poema *Instruções* de Neil Gaiman, investigando a relação do poema com os gêneros narrativo, lírico e dramático, constituídos e difundidos em contos de fadas, mitos e literatura fantástica. De acordo com a autora, a pesquisa contribui para os estudos literários acerca da intertextualidade e a relevância desse recurso na literatura. Em seguida, Araújo e Teotônio analisam a manifestação do amor cortês em obras poéticas de Gilka Machado e Hilda Hilst, propondo um diálogo entre duas escritoras brasileiras do século XX e a poesia medieval e trovadoresca das cantigas de amor galego-portuguesas. De acordo com as autoras, a pesquisa aponta para um processo de resignificação da tradição no canto amoroso das autoras analisadas.

Barbosa desenvolve, em seu artigo, caminhos de pesquisa em práticas de letramentos literários, considerando o contexto profissional do professor-pesquisador inserido na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Para tal, o autor estabelece uma compreensão dos letramentos literários e reivindica a necessidade de incluir as autorias estudantis em resposta à leitura literária como estratégia para instituir a literatura na vida social da comunidade escolar. Para viabilizar essa perspectiva, o artigo propõe uma série de Produtos Educacionais (PE). Em seguida, Lopez, Klock e Fleck conduzem uma leitura comparada de diferentes romances, enfocados dentro do conceito de romance histórico, para trabalhar o modo como os escritores latino-americanos revisitam o passado e lhe dão novas perspectivas através de sua escrita crítica. Fechando o número, Hayashi conduz uma entrevista com o professor Dr. Seth Jacobowitz acerca da obra do autor, seus processos de tradução, além de discutir o recorte sociohistórico de alguns de seus romances.

A Revista X agradece aos autores e autoras pela confiança em publicar seus estudos neste periódico. Estendemos os agradecimentos aos pareceristas *ad hoc* que contribuíram voluntariamente com a cuidadosa avaliação dos manuscritos recebidos e, mais uma vez, reitera os agradecimentos ao *Setor de Periódicos* da Universidade Federal do Paraná, pelo serviço primoroso durante a preparação dos trabalhos para a sua publicação. Desejamos a todos que a leitura dos textos publicados seja informativa e prazerosa, contribuindo para sua formação e propiciando novas reflexões.